



ANÁLISE DO NÚMERO DE ÓBITOS NO BRASIL OCACIONADOS POR PARASITOS PROTISTAS

WINCK, Anna Clara Ries
PIOVESAN, Anna Thereza C.
FELIPETTO, Filippo Konzen
QUINES, Maria Eduarda Fialho
SILVEIRA, Eliane Fraga da
eliane.silveira@ulbra.br; ULBRA

INTRODUÇÃO

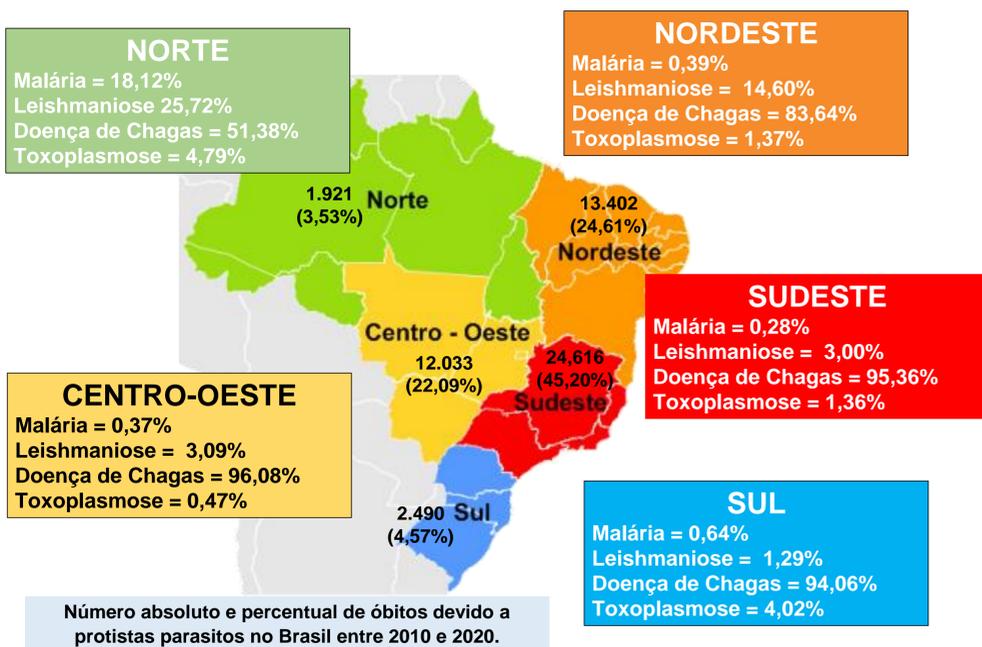
De acordo com Ministério da Saúde, as doenças negligenciadas são aquelas que apresentam alta prevalência, principalmente em regiões com condições de pobreza, por isso, contribuem também para a manutenção do quadro de desigualdade (BRASIL, 2010). Dentre estas, destacam-se as parasitoses negligenciadas, como: esquistossomose, Doença de Chagas, leishmanioses, filariose linfática, teníase/cisticercose, oncocercose, fasciolose, equinococose humana e as helmintíases transmitidas pelo solo (OMS, 2010). Os parasitos protistas são seres unicelulares, eucariontes e heterotróficos, ou seja, precisam de uma relação de parasitismo com um hospedeiro para se manterem vivos, ocasionando doenças que podem levar à morte de seu hospedeiro.³

OBJETIVO

O trabalho que segue busca descrever o número de óbitos por protistas parasitos no Brasil entre 2010 e 2020.

RESULTADOS

No Brasil, entre 2010 e 2020, foram notificados 54.462 óbitos, sendo a causa mortis a infecção por parasitos protistas. A região Sudeste apresentou o maior número de notificações de óbitos (45,20%) (Fi. 1).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A continuidade das doenças negligenciadas apresenta um risco constante à população em todo território nacional, e demonstra o descaso com a saúde do povo brasileiro. Com isso, percebe-se a urgência de melhorar a qualidade do saneamento básico e desmatamento no país, pois os agravos malária, leishmaniose e doença de chagas apresentam vetores em seus ciclos biológicos, portanto, serão necessárias medidas de prevenção que envolvam cuidados ambientais.

MÉTODO

Trata-se de um estudo quantitativo, epidemiológico, documental, transversal, o qual utilizou dados numéricos de óbitos notificados segundo a causa (CID-BR-10) ocasionados por protistas (Doenças Transmitidas por Protozoários- CID-024-027), no total o sistema notifica quatro parasitoses de acordo como CID: 024-Malária, 025-Leishmaniose, 026-Doença de Chagas, 027-Toxoplasmose. Analisou-se os dados no período de 2010 a 2020. A coleta de dados foi realizada em setembro de 2022 no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN-TABNET). A pesquisa incluiu o número de óbitos por região do país e, foram estratificados pelas seguintes variáveis: sexo, faixa etária, raça, escolaridade. Os dados coletados foram inseridos em planilha no software Microsoft Excel 2020.

A Doença de Chagas causou 91,02% das mortes entre as parasitoses registradas no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Em todas as regiões a Doença de Chagas tem predomínio no número de mortes, apresentando variabilidade de 51,38% (Norte) a 96,08% (Centro-Oeste). Entretanto, na região Norte, a leishmaniose mata em torno de 25,72% dos indivíduos acometidos por parasitos protistas.

Analisando a série histórica dividida entre dois períodos, observa-se que em dez anos de análise sobre mortalidade e causas devido a protistas parasitos, a Doença de Chagas ocasiona mais morte do que malária, leishmaniose e toxoplasmose juntas (Tabela 1).

Tabela 1: Número e percentual de óbitos na série histórica no Brasil entre 2010 e 2020.

Protistas	2010-2015		2016-2020	
	n	(%)	n	(%)
Malária	316	(1,04)	213	(0,88)
Leishmaniose	1972	(6,47)	1621	(6,72)
Doença de Chagas	27770	(91,02)	21847	(90,53)
Toxoplasmose	449	(1,47)	450	(1,87)

REFERÊNCIAS

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doenças negligenciadas: estratégias do Ministério da Saúde. *Rev. Saúde Pública*. Vol. 44, n.1, p. 200-2, 2010.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Trabalhando para superar o impacto global de doenças tropicais negligenciadas: primeiro relatório da OMS sobre doenças tropicais negligenciadas*. Disponível em: http://negligenciadashttp://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44440/3/9789248564093_por.pdf?ua=1
- PARASITOLOGIA 2: *Protozoários de Interesse Médico*. 1. ed. Curitiba: [s. n.], 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Lamara-Laguardia-Rocha-2/publication/347935806_PARASITOLOGIA_2_PROTOZOARIOS_DE_INTERESSE_MEDICO/links/5fe8a5fe45851553a0f764e1/PARASITOLOGIA-2-PROTOZOARIOS-DE-INTERESSE-MEDICO.pdf#page=13